

Assinado Importante Acordo de Vinte Milhões de Libras em Moscou Entre os Delegados da Inglaterra e da República Popular da China

NOTA INTERNACIONAL AS PALAVRAS E OS ATOS DE TRUMAN

O sr. Truman acaba de brindar o mundo com mais um de seus discursos semanais. Desta vez o fabuloso estadista insiste na execução de um de seus programas destinados a avivar da face da terra a pobreza, a ignorância e a miséria humana.

Embora armado cavaleiro de uma cruzada contra a ignorância e a miséria humana, o sr. Truman não consegue esconder o verdadeiro objetivo de seu discurso, pois logo depois das sonoras palavras em torno da salvação da humanidade, o Messias da Wall Street estende uma sacola nos contribuintes de impostos e pede apoio a um plano de castiçaria técnica às regiões pouco desenvolvidas do mundo. Essa assistência às regiões pouco desenvolvidas do mundo é uma língua falada pelo sr. Truman, significa novas inversões de capitais nos países marshalizados, semi-coloniais e coloniais, nova pescaria de lucros extraordinários. Os impostos pedidos ao já sobrecarregado povo norte-americano são para o custo da política imperialista do sr. Truman, baseada na força militar e na dominação econômica de uma boa parte do mundo, por meio dos tentáculos dos trusts e monopólios dos Estados Unidos.

Em tom profético, o ex-proprietário de armazém de Kansas City proclama que ele mesmo e seus patriotas não podem sobreviver num mundo ilha de prosperidade no meio de um mar de miséria humana.

Truman também dedica dois dedos de sua literatura à exaltação do seu regime de homens livres, livremente organizados.

Entretanto, vejam o azar de Mister Truman! No mesmo dia em que profere tão bela charlatanaria rebenta uma greve na siderúrgica que segundo informam os telegramas abarca 650.000 trabalhadores da ilha trumaniana de prosperidade. Que querem esses habitantes de um mundo privilegiado? O direito de ir à Lua com passagens grátis de ida e volta em super-aviões a jato? Não, eles reivindicam, apenas, um pouco mais de pão para seus lares. Canções de trabalho para os milionários e multi-milionários que fazem com a guerra um bom negócio, eles se erguem contra o seu brado de revolta o discurso presidencial.

Que faz o sr. Truman ante um desastre tão grande? Larga o microfone das arengas semanais e se comunica rapidamente com o aparelho de repressão policial do seu regime de homens livres, livremente governados. E já se anuncia a encapaciação pelo governo das indústrias onde os operários entraram em greve. Então não há nem direito de greve na ilha maravilhosa de Mister Truman e dos reis do aço.

Mister Truman responderá que esse direito existe, sim, mas no papel. Declarada a greve de 650.000 trabalhadores siderúrgicos, o direito teórico deixa de existir e entram em cena os choques policiais.

Entretanto os grevistas se organizam em suas fábricas da Pensilvânia, de Detroit e de Michigan. Formam piquetes, transformam as usinas em fortalezas, erguem barricadas. Tomam atitude combativa e demonstram, mais uma vez, que apesar da situação privilegiada do país imperialista e da possibilidade de jogar com uma aristocracia proletária que recebe salários excepcionais, a grande massa explodiu e vai apurando sua consciência de classe e se joga em repetidas lutas, numa demonstração de que o regime de Mister Truman entra em seu período de rápida decomposição, em meio à crise geral do capitalismo.

Impedir a Entrega do Petróleo É Defender a Soberania Nacional

ENTREVISTA DO ENGENHEIRO EUDORO PRADO LOPES

Entrevistado pela IMPRENSA POPULAR a propósito das ameaças que pesam sobre o fornecimento de petróleo, diante das investidas da Standard Oil, o

engenheiro Eudoro Prado Lopes, vice-presidente do C. E. D. P. E.N., declarou ser esse combustível atualmente parte integrante da soberania nacional.

Foi o próprio Senado americano — salientou — que, reconhecendo essa verdade, deram considera como de interesse fundamental, para a nação americana, qualquer participação de pessoas físicas ou jurídicas americanas em exploração petrolífera, orde quer que ela se efusasse.

O PROJETO DA PETROBRAS Prossigue o nosso entrevistado:

O projeto da Petrobrás permitindo a participação de cidadãos estrangeiros, como condômos, do petróleo brasileiro, aliena, os fatos pondo, ravel parcela da soberania nacional. Em semelhante empresa, com acionistas estrangeiros, a solução dos problemas transbordaria do plano para o campo da diplomacia. Os embalhadores estrangeiros passariam e os verdadeiros provocadores desses acionistas, como representantes dos interesses de seus países. Os patriotas, brasileiros não admitem a alienação de quaisquer parcelas de soberania nacional a quem quer que seja e por isso lutam pelo monopólio estatal da exploração do petróleo.

O CEDPEN, PIONEIRO DA LUTA FINALIZANDO, assim se expressou o ilustre engenheiro:

O Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, pioneiro da luta pelo monopólio do Estado, e que tanto duramente lutado, até com o sacrifício da própria vida de seus membros, como a do bravo Décio Santana, diante da ferroviária ofensiva dos trusts, reafirmará sua tese patriótica comemorando, no dia 21 de abril, o Dia do Petróleo e da Independência Nacional.

Continuando, o sr. Eudoro

Prado Lopes salienta que a participação de interesses privados nacionais prevista pelo projeto da Petrobrás, também não pode ser admitida. Ela

constitui porta aberta para a penetração e domínio dos trusts na empresa. Esses interesses privados, — frisa — de maneira alguma podem constituir defesa contra os trusts, pois eles se situam no campo das finanças, em que os trusts dominam e onde pululam os testas de ferro. E mais adiante:

Já foi dado o impulso inicial para a solução estatal do problema do petróleo do Brasil. Está evidenciado que o Estado possui recursos tecnológicos e financeiros para resolver. Qualquer solução favorável ao monopólio estatal é retrocesso e tem o sentido de traição aos altos interesses nacionais.

O Projeto da PETROBRAS

Prossigue o nosso entrevistado:

O projeto da Petrobrás permitindo a participação de cidadãos estrangeiros, como condômos, do petróleo brasileiro, aliena, os fatos pondo, ravel parcela da soberania nacional. Em semelhante empresa, com acionistas estrangeiros, a solução dos problemas transbordaria do plano para o campo da diplomacia. Os embalhadores estrangeiros passariam e os verdadeiros provocadores desses acionistas, como representantes dos interesses de seus países. Os patriotas, brasileiros não admitem a alienação de quaisquer parcelas de soberania nacional a quem quer que seja e por isso lutam pelo monopólio estatal da exploração do petróleo.

O CEDPEN, PIONEIRO DA LUTA FINALIZANDO, assim se expressou o ilustre engenheiro:

O Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, pioneiro da luta pelo monopólio do Estado, e que tanto duramente lutado, até com o sacrifício da própria vida de seus membros, como a do bravo Décio Santana, diante da ferroviária ofensiva dos trusts, reafirmará sua tese patriótica comemorando, no dia 21 de abril, o Dia do Petróleo e da Independência Nacional.

Continuando, o sr. Eudoro

Prado Lopes salienta que a

ANTES DOS TRABALHOS TERMINADOS, JÁ SURGEM OS PRIMEIROS RESULTADOS PRÁTICOS DA CONFERÊNCIA ECONÔMICA INTERNACIONAL — PODERÁ SER AUMENTADO O COMÉRCIO MUNDIAL, ANUALMENTE, EM 15 BILHÕES DE DÓLARES, SE FOREM LEVANTADAS AS RESTRIÇÕES EXISTENTES

MOSCOW, 9 (I.P.) — Muito antes do que era esperado começaram a aparecer resultados práticos da Conferência Económica Internacional reunida nesta capital. Assim, depois da sessão de ontem, o sr. Sidney Silverman, membro da Câmara dos Comuns e um dos delegados britânicos à Conferência, anunciou a conclusão de um convênio comercial entre a República Popular da China e a Grã Bretanha no valor de 20 milhões de libras esterlinas em mercadorias, de ambas as partes.

O acordo, de caráter não oficial, foi assinado pelas delegações dos dois países à Conferência. Em nome da delegação britânica, Sidney Silverman, disse que muitas das particularidades.

Lord Boyd Orr, ex-diretor da Organização de Alimentação e Agricultura, e ex-prêmio Nobel da Paz em 1939, assegurou que o governo britânico poderá fazer muito em favor do cumprimento do acordo que, se for corado de êxito, será ampliado e os chineses receberão mais mercadorias que anteriores.

Pela China venderá à Grã Bretanha, de seu total, 25 por cento em carvão, 20 por cento em ovos e 55 por cento em artigos diversos, maioria produtos diversificados.

DECLARAÇÕES DE KONSTANTIN ORLOV

MOSCOW, 9 (I.P.) — Faltando no Mercado Mundial, o sr. Konstantin Orlov, delegado soviético à Conferência e diretor do Instituto de Investigação Económica da Academia Soviética de Ciências, declarou que o comércio global atual pode ser aumentado até o equivalente a 15 bilhões de dólares anuais se forem afastadas as atuais restrições. Acrescentou que a República Popular da China, a União Soviética e os países das Democracias Populares podem triplicar o atual com os demais países até 40 bilhões de rublos nos próximos dois anos, na condição de serem afastadas as restrições referidas.

A Grã Bretanha venderá à China, de seu total, cerca de 35 por cento em tecidos, 30 em

produtos químicos e 35 em metais de todas as classes, exceto cobre e alumínio. Um dos delegados britânicos, Sidney Silverman, disse que muitas das

O golpe de hoje foi dado pela madrugada e a população de La Paz despediu encontrando a cidade patrulhada por poderosas forças de soldados e carabinheiros.

O movimento militar foi doado em favor do Movimento Nacionallista Revolucionário (MNR) e a rádio do Estado informou que o general Antônio Serey Hisoche, que desempenhou os cargos de ministros do Exterior e da Justiça na Junta, hoje derrubada, assumiu o cargo de presidente da Nova Junta de Governo.

Hugo Baldivian era presidente da Junta que governou a Bolívia desde 17 de maio.

Em 12 de fevereiro último informava da descoberta de uma conspiração dirigida pelo Movimento Nacionallista Revolucionário, diretista, cujo líder Victor Paz Estenssoro tinha estado exilado na Argentina.

Depois de um combate de duas horas, as forças norte-

americanas foram desalojadas.

General Felicissimo Cardoso

SEUL, 9 (INS) — Tropas sino-coreanas fizeram um ataque lançando granadas de mão, escaldando os soldados da infantaria norte americanos de uma posição avançada na fronte oriental coreana, em intensa ação antes de amanhecer. Um pequeno grupo de tropas aéreas primeiramente a posição em um ataque ex-nitário, voltando, a seguir para atacar os soldados da infantaria por três partes.

Depois de um combate de duas horas, as forças norte-

americanas foram desalojadas.

A campanha contra o terror getulista e especialmente pela anulação do processo contra o camarada Luiz Carlos Prestes está colocada, no entanto, entre as mais urgentes tarefas de todo o movimento popular da América Latina.

As consequentes perda de unidade da classe operária e do povo, que o tem convertido — durante este triânto de existência — no Partido da unidade, no Partido que se esforça

em buscar todos os caminhos que conduzem à unidade, no Partido que se esforça

em buscar todos os caminhos que conduzem à unidade, no Partido que se esforça

em buscar todos os caminhos que conduzem à unidade, no Partido que se esforça

em buscar todos os caminhos que conduzem à unidade, no Partido que se esforça

em buscar todos os caminhos que conduzem à unidade, no Partido que se esforça

em buscar todos os caminhos que conduzem à unidade, no Partido que se esforça

em buscar todos os caminhos que conduzem à unidade, no Partido que se esforça

em buscar todos os caminhos que conduzem à unidade, no Partido que se esforça

em buscar todos os caminhos que conduzem à unidade, no Partido que se esforça

em buscar todos os caminhos que conduzem à unidade, no Partido que se esforça

em buscar todos os caminhos que conduzem à unidade, no Partido que se esforça

em buscar todos os caminhos que conduzem à unidade, no Partido que se esforça

em buscar todos os caminhos que conduzem à unidade, no Partido que se esforça

em buscar todos os caminhos que conduzem à unidade, no Partido que se esforça

em buscar todos os caminhos que conduzem à unidade, no Partido que se esforça

em buscar todos os caminhos que conduzem à unidade, no Partido que se esforça

em buscar todos os caminhos que conduzem à unidade, no Partido que se esforça

em buscar todos os caminhos que conduzem à unidade, no Partido que se esforça

em buscar todos os caminhos que conduzem à unidade, no Partido que se esforça

em buscar todos os caminhos que conduzem à unidade, no Partido que se esforça

em buscar todos os caminhos que conduzem à unidade, no Partido que se esforça

em buscar todos os caminhos que conduzem à unidade, no Partido que se esforça

em buscar todos os caminhos que conduzem à unidade, no Partido que se esforça

em buscar todos os caminhos que conduzem à unidade, no Partido que se esforça

em buscar todos os caminhos que conduzem à unidade, no Partido que se esforça

em buscar todos os caminhos que conduzem à unidade, no Partido que se esforça

em buscar todos os caminhos que conduzem à unidade, no Partido que se esforça

em buscar todos os caminhos que conduzem à unidade, no Partido que se esforça

em buscar todos os caminhos que conduzem à unidade, no Partido que se esforça

em buscar todos os caminhos que conduzem à unidade, no Partido que se esforça

em buscar todos os caminhos que conduzem à unidade, no Partido que se esforça

em buscar todos os caminhos que conduzem à unidade, no Partido que se esforça

em buscar todos os caminhos que conduzem à unidade, no Partido que se esforça

em buscar todos os caminhos que conduzem à unidade, no Partido que se esforça

em buscar todos os caminhos que conduzem à unidade, no Partido que se esforça

em buscar todos os caminhos que conduzem à unidade, no Partido que se esforça

em buscar todos os caminhos que conduzem à unidade, no Partido que se esforça

em buscar todos os caminhos que conduzem à unidade, no Partido que se esforça

em buscar todos os caminhos que conduzem à unidade, no Partido que se esforça

em buscar todos os caminhos que conduzem à unidade, no Partido que se esforça

em buscar todos os caminhos que conduzem à unidade, no Partido que se esforça

em buscar todos os caminhos que conduzem à unidade, no Partido que se esforça

em buscar todos os caminhos que conduzem à unidade, no Partido que se esforça

em buscar todos os caminhos que conduzem à unidade, no Partido que se esforça

em buscar todos os caminhos que conduzem à unidade, no Partido que se esforça

em buscar todos os caminhos que conduzem à unidade, no Partido que se esforça

em buscar todos os caminhos que conduzem à unidade, no Partido que se esforça

em buscar todos os caminhos que conduzem à unidade, no Partido que se esforça

em buscar todos os caminhos que conduzem à unidade, no Partido que se esforça

em buscar todos os caminhos que conduzem à unidade, no Partido que se esforça

em buscar todos os caminhos que conduzem à unidade, no Partido que se esforça

Uma Grande Tapeação O Aumento do Funcionalismo

A Comissão Governamental encarregada dos estudos para o aumento do funcionalismo não se reuniu uma única vez, durante esta semana, e só se reunirá passada a Páscoa, pois o sr. Simões Lopes foi güstar o weekend fora da cidade.

Todos os trabalhos da Comissão, de levantamento do pessoal e das reivindicações sugeridas, já estão concluídos. A Comissão encaminhará ao sr. Getúlio Vargas o projeto-lei Melo Flores, refundido e acrescido de alguns adendos propostos pelo sr. Lycio Hauer, representante dos funcionários. Como sugestão, apenas, a Comissão encaminhará, também, na tabela do sr. Melo Flores (mínima de 2.300 e a fórmula condicionada às disponibilidades), além da tabela proposta pelo sr. Lycio Hauer, e que já foi entregue ao sr. Getúlio Vargas em um memorial assinado por 50.000 funcionários.

A OPINIÃO DOS SERVIDORES

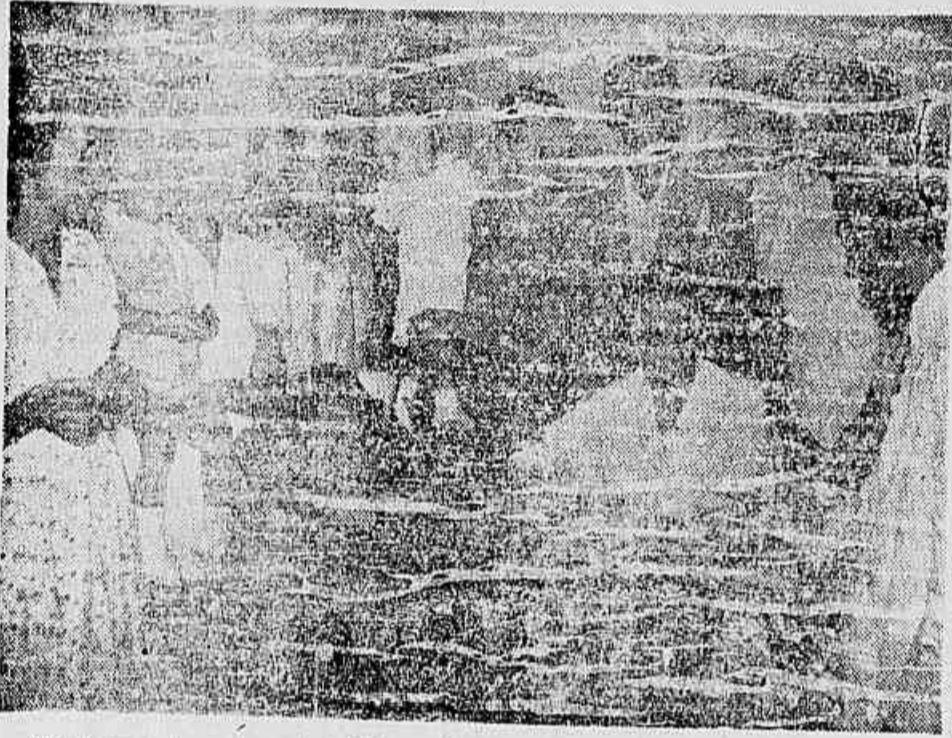
Nossa reportagem ouviu vários servidores públicos a respeito dessa resolução da Comissão de não adotar nenhuma ta-

ACABA DE SAIR
J. V. STALIN
"OBRAS"

VOLUME I
OR\$ 30,00

EDITORIAL VITÓRIA LTDA.
RUA DO CARMO, 6 - 19 ANDAR - SALA 1904 - TEL. 22-7613
RIO DE JANEIRO. * ATENDEMOS PELO FONE E PELO REBOLO

Abandonada a Várzea da Palma



Moradores do lugar denominado Várzea da Palma, antiga Várzea de Mesquita, estiveram em nossa redação, a fim de relatar o seguinte:

De lá muito necessitava a Várzea de uma parada de trens, de vez que, localizadas entre as estações de Mesquita e Nilópolis, os moradores eram obrigados a longas caminhadas, a fim de apurar condutas. Correram seca e seca, falaram com a direção da Central e com a prefeitura da República, até que foi finalmente concedida ordem à Central, para a construção de uma parada intermédia. Isso aconteceu já há mais de seis meses e atualmente as obras estão paralisadas por falta de terra. Os responsáveis para obra alegam que não possuem condições de fato, nenhuma de promover o trabalho de construção. Enquanto isso, os moradores da Várzea estão privados de transportes mais distantes. Daí nossa relação, contando que de receber-lhos mal, disse-lhe poder fazer, pois precisavam ter a cópia do telegrama da Presidência da República, que autorizou a construção. Revoltados com esse desrespeito, vieram ao nosso jornal, onde lhevaram seu protesto contra a irresponsabilidade. No entanto, a comissão de moradores da Várzea da Palma, quando fizeram suas reclamações ao nosso reporter,

bela, isto é, de voltar à estaca que vem atender às nossas reivindicações, achou que a Comissão, para solucionar, deveria adotá-la e apresentá-la como a tabela oficial do projeto de aumento.

A Inapáriá Lourdes de Garvalho declarou que apoia a tabela do sr. Lycio Hauer porque é a que corresponde às necessidades dos funcionários. Sua colega Ivonele Monteiro, ouvir os motivos porque acha que a Comissão deveria aprovar a tabela do sr. Lycio Hauer, declarou:

— O custo da vida está muito além da tabela do sr. Melo Flores e cabe ao governo estabelecer a fonte de onde sairá o dinheiro para o aumento.

Não é a Comissão que deve se perder em discussões a respeito de disponibilidades e possibilidades. Ela tem que ver quanto o funcionalista precisa.

PROTELAÇÃO E SABOTAGEM

Durante duas semanas depois da promessa do sr. Getúlio Vargas de que iria apressar os trabalhos da comissão, esta se reuniu uma vez, e assim mesmo, para fazer justamente o contrário do que querem os funcionários, isto é, voltar à estaca zero, deixando o aumento à mercê do teto que seja fixado pelo Tesouro.

— Para que saia o aumento é necessário parar de discussões infrutíferas e tomar me-

BONSUCESSO JÁ TEM CANDIDATA



UMA COMISSÃO DO CLUBE

DE BONSUCESSO esteve, ontem, na sede do MAIP, onde registrou o nome da srta. Dalva Santana, como candidata ao cargo de presidente da Rainha da Imprensa Popular. No cliché, aparecem a candidata (segunda da esquerda para a direita) membros da Comissão, dirigentes do MAIP e o nosso reporter

SEMANA DA FOME

(Conclusão da 1.ª página) Mas, embora os ovos de Páscoa constituam uma tradição da Semana Santa, e a criancinha, mesmo os filhos das camadas pobres de nossa população, podia, anos atrás, receber de presente alguns desses bombons de chocolate, o certo é que não são gêneros indispensáveis. Indispensáveis, por exemplo, para a nossa população, são o peixe, o camarão, o bacalhau, as verduras, o legume, que também atingiram preços especuladores.

E em um estabelecimento da rua da Carneira, por exemplo, encontramos um vendedor gritando de dentro do balcão, para ver se despertava o interesse de alguns curiosos que paravam para escutar sua gritaria:

— Comprem aqui que é o lugar mais barato do Rio! Comprem corvina a 15 cruzeiros o quilo! Miragaia a 15! Comprem logo porque daqui para sexta-feira tudo vai ficar ainda mais caro!

Aos que ouviam o pregador, não poderia escapar uma expressão de revolta. Mas logo depois os populares iam e continuavam o caminho. Desculpavam o

sanduíches nominalmente o comissário Nilton Ferreira e o guarda municipal Mornes, co- mo autores do seu espancamento.

NEGA DE INQUERITO

Embora este fato fosse amplamente divulgado pela imprensa, até hoje não foi aberto inquérito para punir os responsáveis. Nem sequer a farsa que comumente a polícia faz para encobrir seus crimes desta vez foi iniciada. O Chefe de Polícia não tomou até o momento nenhuma providência para esclarecer o crime. Não conseguiram em face dos protestos da família do Fabio, apareceu o investigador Amaral, que, solicito, nos garantiu que o delegado Veríssimo já havia aberto o inquérito e puniria os responsáveis, fosse quem

fosse. No mesmo dia pessoa da família da vítima foi ao 22º Distrito. Foram tratadas pelo Delegado Veríssimo com zombaria. Afirmou o delegado que o comissário Nilton era incapaz de matar uma mosca.

FABIO REAFIRMA AS ACUSAÇÕES

Terça feira voltaram os policiais, às 15 horas à casa de Fabio. Depois de ouvi-lo, reafirmando ele todas as declarações anteriores, tentou até o momento nenhuma providência para esclarecer a verdade. Quanto estiveram na casa do Fabio, apareceu o investigador Amaral, que, solicitado, nos garantiu que o delegado Veríssimo já havia aberto o inquérito e puniria os responsáveis, fosse quem

bl e chegando à conclusão de que o rapaz não havia sido espancado no Distrito, e que precisava tomar um remédio que outro medico poderia indicar. Ele, Tudo isso foi feito com grande espalhafate, com a finalidade de intimidar a família de Fabio, para que não leve o caso adiante.

SEM RECURSOS

A família de Fabio é pobre, estando no momento sem recursos para atender o tratamento que o mesmo necessita. Ainda ontem não pôde sequer manipular uma refeição. Dr. Custódio por falta absoluta de dinheiro. Enquanto isso, o chefe de Polícia vive a dar entrevista e o Presidente da República, rindo da desgraça do povo, declara que a polícia é para defendê-lo e não para maltratá-lo.

ONDE ESTÁ O GUARDA MORAIS?

Como já foi publicado, o espancamento de Fabio teve início na feira do Engenho D. Dentro, pelo guarda Moraes seu velho perseguidor. No Distrito querem jogar a culpa toda para cima de Moraes, mesmo assim procurando escondê-lo. A verdade é que o próprio Moraes vendo acobertado pela polícia. Tivemos conhecimento que é mesmo morto em Vila Lobo. Andamos à sua procura, sem no entanto encontrá-lo, para elucidar o caso. O certo é que ele dá serviço aos dominos na feira do Engenho D. Dentro.

OSVALDO PODE ESCALAR

Nossa reportagem conseguiu apurar que na mesma cela de Fabio encontrava-se preso outro jovem que atende pelo nome de Osvaldo e que trabalha em caminhão. Depois do estado em que ficou Fabio, devido aos espancamientos que sofreu por parte do comissário Nilton Ferreira, Osvaldo foi retirado do xadrez. Fizeram-lhe assinar um documento em que dizia que Fabio não tinha sido retirado do xadrez à noite sendo solto imediatamente. Se Fabio não foi espancado, porque a pressa em soltar Osvaldo sem fiança? Porque foi obrigado a assinar o documento? A polícia contradiz.

IMPRENSA POPULAR

Com 8 páginas a partir do dia 20 de abril

Seções melhoradas

Novas Seções

POLÍTICA ECONOMIA FINANÇAS

FEIRA E MERCADINHOS — horários, locação e preços oficiais.

Noticiário da Prefeitura do Distrito Federal
Noticiário da Inspetoria do Trânsito
Noticiário telegráfico, amplo e variado.

DO EXTERIOR DO INTERIOR

Novas e Sensacionais reportagens

DA SUA FÁBRA DO SEU BAIRRO

Rádio — Teatro — Cinema
Críticas — Comentários — Crônicas.
Cartas dos leitores — Uma bem feita seção de notas sociais.

UM JORNAL MELHOR PARA SERVIR MELHOR À CLASSE OPERÁRIA E AO PVO NA SUA LUTA PELA PAZ, POR MELHORES SALÁRIOS E PELAS LIBERDADES DEMOCRATICAS

O DRAMÁTICO

A "Polka Caricosa" de ontem chama de estranho apelo a talvez do sr. Getúlio Vargas na voz do Brasil e diz: "Quem me avisa que é o meu inimigo".

O BAILE NO BRIGUE

Mangueira não mais desfilará na avenida, mas o peso daquele mundo de vinhos dorme no ponto.

RECREATIVISMO

Começando o sábado de Alckmin a tradicional Alckmin dos Periquitos promoverá grande baile carnavalesco no Brigue da Alegria. Será mais uma festa de confraternização das escolas.

UMA HAVERA DESFILE

Não haverá desfile da escola de samba, no próximo sábado. Tudo estava pronto para o povo assistir mais uma

SENACIONAL PARADA DO SAMBA

mas infelizmente gorou. Este fato, aliás, veio confirmar mais cedo do que esperavam os nossos prognósticos, sobre a união das escolas filiadas à Federação Brasileira das Escolas de Samba, e à União Geral das Escolas de Samba. O casamento, como falamos há tempos, não foi pôde base, pelas próprias escolas e sim por alguns dirigentes. Daí o fracasso. O casamento não chegou sequer à lua de mel. Este foi um dos motivos para não haver desfile no próximo sábado. As escolas da UGES, comprometidas a desfilar, mas as escolas da FBES negaram-se a descer. Começou o carro a pé. Ainda e tempo das escolas acertarem o caminho, expulsando definitivamente estes elementos que tudo fazem para impedir a sua União. E amanhã, já que não há sambista na academia, não teremos outro senão dar um pulo a Caxias, para apreciar mais uma exibição da turma da Unidade.

SENACIONAL PARADA DO SAMBA

Na sexta-feira, dia 23, às 22 horas, no Parque da Penha, haverá desfile da escola de samba, mas o peso daquele mundo de vinhos dorme no ponto.

ENTREVISTA DE CRISTOVÃO PEREIRA

Entrevista de Cristovão Pereira, presidente da UGES.

ENTREVISTA DE ALCKMIN

Entrevista de Alckmin, presidente da FBES.

ENTREVISTA DE VARGAS

Entrevista de Vargas.

ENTREVISTA DE OSVALDO

Entrevista de Osvaldo.

ENTREVISTA DE MORAES

Entrevista de Moraes.

ENTREVISTA DE VILA LOBO

Entrevista de Vila Lobo.

ENTREVISTA DE VILA LIMA

Entrevista de Vila Lima.

ENTREVISTA DE VILA LIMA

Entrevista de Vila Lima.

ENTREVISTA DE VILA LIMA

Entrevista de Vila Lima.

ENTREVISTA DE VILA LIMA

Entrevista de Vila Lima.

ENTREVISTA DE VILA LIMA

Entrevista de Vila Lima.

ENTREVISTA DE VILA LIMA

Entrevista de Vila Lima.

ENTREVISTA DE VILA LIMA

Entrevista de Vila Lima.

ENTREVISTA DE VILA LIMA

Entrevista de Vila Lima.

ENTREVISTA DE VILA LIMA

Entrevista de Vila Lima.

ENTREVISTA DE VILA LIMA

Entrevista de Vila Lima.

ENTREVISTA DE VILA LIMA

Entrevista de Vila Lima.

ENTREVISTA DE VILA LIMA

Entrevista de Vila Lima.

ENTREVISTA DE VILA LIMA

Entrevista de Vila Lima.

ENTREVISTA DE VILA LIMA

Entrevista de Vila Lima.

ENTREVISTA DE VILA LIMA

Entrevista de Vila Lima.

ENTREVISTA DE VILA LIMA

Entrevista de Vila Lima.

ENTREVISTA DE VILA LIMA

Entrevista de Vila Lima.

ENTREVISTA DE VILA LIMA

Entrevista de Vila Lima.

ENTREVISTA DE VILA LIMA

Entrevista de Vila Lima.

ENTREVISTA DE VILA LIMA

VITORIOSOS NA JUSTIÇA DO TRABALHO OS COMERCIÁRIOS DE PETRÓPOLIS —

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DO ESTADO DO RIO O DISSÍDIO COLETIVO SUSCITADO PELOS COMERCIÁRIOS DA CIDADE SERRANA, QUE OBTIVERAM AUMENTO DE SALÁRIOS NAS SEGUINTE BASES: ATÉ CR\$ 1.500,00, 30%; DE CR\$ 1.501,00 A CR\$ 3.000,00, 20% E DE CR\$ 3.001,00 EM DIANTE, 10%. OS MENORES RECEBERAM UMA MAJORAÇÃO DE 50 POR CENTO E OS AUMENTOS INCIDEM SOBRE OS SALÁRIOS ATUAIS, PÁ OS A PARTIR DE JANEIRO.

SEGUR SOCIAL

MARIA DA GRAÇA

De todo o temário preparado para a V Conferência da OIT, ou pelo que se conhece dele, ressalta por sua importância e atualidade a questão do Seguro Social. Tão importante é essa instituição em relação às necessidades de amparo e proteção aos milhões de homens e mulheres que pelo mundo inteiro vivem exclusivamente do produto do seu trabalho alugado, que a Federação Sindical Mundial está cogitando de reunir de uma conferência internacional para tratar do assunto.

Cabe recordar que a instituição do Seguro Social, que tem sido ampliado desde a primeira guerra mundial até os nossos dias, constituiu uma das pedras de tóque da demagogia "estralistas" não só nesse país como nas demais nações capitalistas, não é presente oferecido aos trabalhadores. Representa conquista da classe operária que por ela pagou alto preço em lutas e campanhas memoráveis. As modalidades mais comumente aplicadas do Seguro Social são o seguro contra acidentes de trabalho, seguro contra enfermidade, contra o desemprego e seguro-véhicle. Em alguns países, no Uruguai, por exemplo, algumas categorias profissionais têm ainda o seguro contra a greve, que é uma forma ultra-reformista de seguro social. Ao lado do Seguro Social, como instituição complementar, surgiram as instituições de Previdência, que abundam em nosso país, criadas pelo sr. Getúlio Vargas quando de sua primeira ditadura, com a finalidade previsiva de, alimentando na massa assalariada a ilusão de que os seus problemas podem ser resolvidos pelo governo, fornecerem no mesmo tempo os fundos necessários para obras de fachada que possibilitem os bons negócios para atuados e elementos que precisam ser subornados.

Com todas essas falhas e tantas outras, ainda assim o Seguro Social interessa aos trabalhadores, que podem melhorá-lo, tanto na sua instituição e ampliação, como em sua aplicação. Isso, porém, só será possível na medida em que os interessados, através de seus delegados em suas organizações de representação profissional, participem da elaboração das leis, da direção e administração das instituições de seguro e previdência e fiscalizem a sua aplicação. A V Conferência dos Estados Americanos membros da Organização Internacional do Trabalho fornecerá aos contribuintes brasileiros dos Institutos e Caixas de Previdência a oportunidade para um primeiro passo no caminho da reforma dessa instituição em nosso país.

Malta de Assassinos à Frente Do Serviço de Previdência Social

MILHARES DE TRABALHADORES TUBERCULOSOS AGUARDAM MORTE CERTA NOS HOSPITAIS DOS INSTITUTOS — O CASO DO OPERARIO WALDEMAR DIAS, RETIRADO POR SUA GENITORA DO HOSPITAL D.O.I.A.P.E.T.C., PARA VÉR PROLONGADA SUA VIDA POR MAIS ALGUNS MESES — FOME E FALTA TOTAL DE MEDICAMENTOS NO SANATÓRIO DE JACAREPAGUÁ — AS PENSÕES SÃO REDUZIDAS, QUANDO DEVERIAM SER AUMENTADAS — A SITUAÇÃO EM QUE SE ENCONTRA AQUELE TRABALHADOR É UMA VERDADEIRA ACUSAÇÃO CONTRA A INUTIL E DEMAGOGICA ASSISTÊNCIA SOCIAL CRIADA PELO SNR. GETÚLIO VARGAS

Reportagem de MARINUS CASTRO
Fotos de WALDEMAR DAS CHAGAS

Sentado sobre a cama tosca, no único comodo existente no barracão numero 23 da rua 21, no alto do morro do Martelo, na Penha, o operário Valdemar Dias, aguarda, em companhia de sua velha mãe, o dia cada vez mais próximo de sua morte. Tem 27 anos. É um jovem portanto, mas para ele a vida está no fim. E a rapidez com que é arastado para a morte deve esse operário, assim como milhares de outros trabalhadores, à incômodo e a irresponsabilidade causadas aos homens pelo governo, que transformaram os Institutos de Previdência em incutias e fontes de renda para os compadres e alíados. Esse tem sido só hoje o papel desempenhado por essas autoridades, quando devem ser bem outra a sua finalidade.

Valdemar Dias contou-nos que ficara doente do pulmão em princípios de 1951. Desde 16 anos trabalhava como auxiliar de caminhão para a Empresa Concessionária de Transportes Brasil Ltda., porém, sua carteira somente foi assinada pelos empregadores dois anos depois. Isto é, em 1948, após quitar-se com o serviço militar. Trabalhando das duas de madrugada às

três horas da tarde do dia seguinte, no transporte de barbas de feira, ramo de negócios a que se dedica aquela companhia, Valdemar, possivelmente alimentado, resistiu ao trabalho de auxiliar de caminhão até fins de 1950, quando foi afastado do serviço por estar sofrendo de pulmão.

Ludibriado em sua boa fé como tantos outros trabalhadores, Valdemar Dias recorreu muito tarde o erro de cera de curva da terrível maledicência que contraria. Em vez de assistência médica, encontrou apenas, o esquecimento e o escarnio da direção do hospital, jogado em cima de uma

informaram, então, que não era preciso. Bastava eu ficar

comer diariamente e atingir a 40 graus, chamei o dr. Tolentino e pedi uma providencia. Foi quando me aplicaram a primeira injeção. Perguntei se daquele dia em diante continuariam as aplicações e me informaram, então, que não era preciso. Bastava eu ficar

que ali haveria possibilidades de uma alimentação sadias e recursos, a começar pela alimentação, que além de deficiente é da pior espécie, sujeito a maus tratos e com a ausência total de assistência médica.

— Emboro-me — disse Valdemar Dias — que depois de internado e decorridos quatro meses mais ou menos, quando a febre me atormentava diariamente e atingia a 40 graus, chamei o dr. Tolentino e pedi uma providencia. Foi quando me aplicaram a primeira injeção. Perguntei se daquele dia em diante continuariam as aplicações e me informaram, então, que não era preciso. Bastava eu ficar

comer diariamente e atingir a 40 graus, chamei o dr. Tolentino e pedi uma providencia. Foi quando me aplicaram a primeira injeção. Perguntei se daquele dia em diante continuariam as aplicações e me informaram, então, que não era preciso. Bastava eu ficar

comer diariamente e atingir a 40 graus, chamei o dr. Tolentino e pedi uma providencia. Foi quando me aplicaram a primeira injeção. Perguntei se daquele dia em diante continuariam as aplicações e me informaram, então, que não era preciso. Bastava eu ficar

comer diariamente e atingir a 40 graus, chamei o dr. Tolentino e pedi uma providencia. Foi quando me aplicaram a primeira injeção. Perguntei se daquele dia em diante continuariam as aplicações e me informaram, então, que não era preciso. Bastava eu ficar

comer diariamente e atingir a 40 graus, chamei o dr. Tolentino e pedi uma providencia. Foi quando me aplicaram a primeira injeção. Perguntei se daquele dia em diante continuariam as aplicações e me informaram, então, que não era preciso. Bastava eu ficar

comer diariamente e atingir a 40 graus, chamei o dr. Tolentino e pedi uma providencia. Foi quando me aplicaram a primeira injeção. Perguntei se daquele dia em diante continuariam as aplicações e me informaram, então, que não era preciso. Bastava eu ficar

comer diariamente e atingir a 40 graus, chamei o dr. Tolentino e pedi uma providencia. Foi quando me aplicaram a primeira injeção. Perguntei se daquele dia em diante continuariam as aplicações e me informaram, então, que não era preciso. Bastava eu ficar

comer diariamente e atingir a 40 graus, chamei o dr. Tolentino e pedi uma providencia. Foi quando me aplicaram a primeira injeção. Perguntei se daquele dia em diante continuariam as aplicações e me informaram, então, que não era preciso. Bastava eu ficar

comer diariamente e atingir a 40 graus, chamei o dr. Tolentino e pedi uma providencia. Foi quando me aplicaram a primeira injeção. Perguntei se daquele dia em diante continuariam as aplicações e me informaram, então, que não era preciso. Bastava eu ficar

comer diariamente e atingir a 40 graus, chamei o dr. Tolentino e pedi uma providencia. Foi quando me aplicaram a primeira injeção. Perguntei se daquele dia em diante continuariam as aplicações e me informaram, então, que não era preciso. Bastava eu ficar

comer diariamente e atingir a 40 graus, chamei o dr. Tolentino e pedi uma providencia. Foi quando me aplicaram a primeira injeção. Perguntei se daquele dia em diante continuariam as aplicações e me informaram, então, que não era preciso. Bastava eu ficar

comer diariamente e atingir a 40 graus, chamei o dr. Tolentino e pedi uma providencia. Foi quando me aplicaram a primeira injeção. Perguntei se daquele dia em diante continuariam as aplicações e me informaram, então, que não era preciso. Bastava eu ficar

comer diariamente e atingir a 40 graus, chamei o dr. Tolentino e pedi uma providencia. Foi quando me aplicaram a primeira injeção. Perguntei se daquele dia em diante continuariam as aplicações e me informaram, então, que não era preciso. Bastava eu ficar

comer diariamente e atingir a 40 graus, chamei o dr. Tolentino e pedi uma providencia. Foi quando me aplicaram a primeira injeção. Perguntei se daquele dia em diante continuariam as aplicações e me informaram, então, que não era preciso. Bastava eu ficar

comer diariamente e atingir a 40 graus, chamei o dr. Tolentino e pedi uma providencia. Foi quando me aplicaram a primeira injeção. Perguntei se daquele dia em diante continuariam as aplicações e me informaram, então, que não era preciso. Bastava eu ficar

comer diariamente e atingir a 40 graus, chamei o dr. Tolentino e pedi uma providencia. Foi quando me aplicaram a primeira injeção. Perguntei se daquele dia em diante continuariam as aplicações e me informaram, então, que não era preciso. Bastava eu ficar

comer diariamente e atingir a 40 graus, chamei o dr. Tolentino e pedi uma providencia. Foi quando me aplicaram a primeira injeção. Perguntei se daquele dia em diante continuariam as aplicações e me informaram, então, que não era preciso. Bastava eu ficar

comer diariamente e atingir a 40 graus, chamei o dr. Tolentino e pedi uma providencia. Foi quando me aplicaram a primeira injeção. Perguntei se daquele dia em diante continuariam as aplicações e me informaram, então, que não era preciso. Bastava eu ficar

comer diariamente e atingir a 40 graus, chamei o dr. Tolentino e pedi uma providencia. Foi quando me aplicaram a primeira injeção. Perguntei se daquele dia em diante continuariam as aplicações e me informaram, então, que não era preciso. Bastava eu ficar

comer diariamente e atingir a 40 graus, chamei o dr. Tolentino e pedi uma providencia. Foi quando me aplicaram a primeira injeção. Perguntei se daquele dia em diante continuariam as aplicações e me informaram, então, que não era preciso. Bastava eu ficar

comer diariamente e atingir a 40 graus, chamei o dr. Tolentino e pedi uma providencia. Foi quando me aplicaram a primeira injeção. Perguntei se daquele dia em diante continuariam as aplicações e me informaram, então, que não era preciso. Bastava eu ficar

comer diariamente e atingir a 40 graus, chamei o dr. Tolentino e pedi uma providencia. Foi quando me aplicaram a primeira injeção. Perguntei se daquele dia em diante continuariam as aplicações e me informaram, então, que não era preciso. Bastava eu ficar

comer diariamente e atingir a 40 graus, chamei o dr. Tolentino e pedi uma providencia. Foi quando me aplicaram a primeira injeção. Perguntei se daquele dia em diante continuariam as aplicações e me informaram, então, que não era preciso. Bastava eu ficar

comer diariamente e atingir a 40 graus, chamei o dr. Tolentino e pedi uma providencia. Foi quando me aplicaram a primeira injeção. Perguntei se daquele dia em diante continuariam as aplicações e me informaram, então, que não era preciso. Bastava eu ficar

comer diariamente e atingir a 40 graus, chamei o dr. Tolentino e pedi uma providencia. Foi quando me aplicaram a primeira injeção. Perguntei se daquele dia em diante continuariam as aplicações e me informaram, então, que não era preciso. Bastava eu ficar

comer diariamente e atingir a 40 graus, chamei o dr. Tolentino e pedi uma providencia. Foi quando me aplicaram a primeira injeção. Perguntei se daquele dia em diante continuariam as aplicações e me informaram, então, que não era preciso. Bastava eu ficar

comer diariamente e atingir a 40 graus, chamei o dr. Tolentino e pedi uma providencia. Foi quando me aplicaram a primeira injeção. Perguntei se daquele dia em diante continuariam as aplicações e me informaram, então, que não era preciso. Bastava eu ficar

comer diariamente e atingir a 40 graus, chamei o dr. Tolentino e pedi uma providencia. Foi quando me aplicaram a primeira injeção. Perguntei se daquele dia em diante continuariam as aplicações e me informaram, então, que não era preciso. Bastava eu ficar

comer diariamente e atingir a 40 graus, chamei o dr. Tolentino e pedi uma providencia. Foi quando me aplicaram a primeira injeção. Perguntei se daquele dia em diante continuariam as aplicações e me informaram, então, que não era preciso. Bastava eu ficar

comer diariamente e atingir a 40 graus, chamei o dr. Tolentino e pedi uma providencia. Foi quando me aplicaram a primeira injeção. Perguntei se daquele dia em diante continuariam as aplicações e me informaram, então, que não era preciso. Bastava eu ficar

comer diariamente e atingir a 40 graus, chamei o dr. Tolentino e pedi uma providencia. Foi quando me aplicaram a primeira injeção. Perguntei se daquele dia em diante continuariam as aplicações e me informaram, então, que não era preciso. Bastava eu ficar

comer diariamente e atingir a 40 graus, chamei o dr. Tolentino e pedi uma providencia. Foi quando me aplicaram a primeira injeção. Perguntei se daquele dia em diante continuariam as aplicações e me informaram, então, que não era preciso. Bastava eu ficar

comer diariamente e atingir a 40 graus, chamei o dr. Tolentino e pedi uma providencia. Foi quando me aplicaram a primeira injeção. Perguntei se daquele dia em diante continuariam as aplicações e me informaram, então, que não era preciso. Bastava eu ficar

comer diariamente e atingir a 40 graus, chamei o dr. Tolentino e pedi uma providencia. Foi quando me aplicaram a primeira injeção. Perguntei se daquele dia em diante continuariam as aplicações e me informaram, então, que não era preciso. Bastava eu ficar

comer diariamente e atingir a 40 graus, chamei o dr. Tolentino e pedi uma providencia. Foi quando me aplicaram a primeira injeção. Perguntei se daquele dia em diante continuariam as aplicações e me informaram, então, que não era preciso. Bastava eu ficar

comer diariamente e atingir a 40 graus, chamei o dr. Tolentino e pedi uma providencia. Foi quando me aplicaram a primeira injeção. Perguntei se daquele dia em diante continuariam as aplicações e me informaram, então, que não era preciso. Bastava eu ficar

comer diariamente e atingir a 40 graus, chamei o dr. Tolentino e pedi uma providencia. Foi quando me aplicaram a primeira injeção. Perguntei se daquele dia em diante continuariam as aplicações e me informaram, então, que não era preciso. Bastava eu ficar

comer diariamente e atingir a 40 graus, chamei o dr. Tolentino e pedi uma providencia. Foi quando me aplicaram a primeira injeção. Perguntei se daquele dia em diante continuariam as aplicações e me informaram, então, que não era preciso. Bastava eu ficar

comer diariamente e atingir a 40 graus, chamei o dr. Tolentino e pedi uma providencia. Foi quando me aplicaram a primeira injeção. Perguntei se daquele dia em diante continuariam as aplicações e me informaram, então, que não era preciso. Bastava eu ficar

comer diariamente e atingir a 40 graus, chamei o dr. Tolentino e pedi uma providencia. Foi quando me aplicaram a primeira injeção. Perguntei se daquele dia em diante continuariam as aplicações e me informaram, então, que não era preciso. Bastava eu ficar

comer diariamente e atingir a 40 graus, chamei o dr. Tolentino e pedi uma providencia. Foi quando me aplicaram a primeira injeção. Perguntei se daquele dia em diante continuariam as aplicações e me informaram, então, que não era preciso. Bastava eu ficar

comer diariamente e atingir a 40 graus, chamei o dr. Tolentino e pedi uma providencia. Foi quando me aplicaram a primeira injeção. Perguntei se daquele dia em diante continuariam as aplicações e me informaram, então, que não era preciso. Bastava eu ficar

comer diariamente e atingir a 40 graus, chamei o dr. Tolentino e pedi uma providencia. Foi quando me aplicaram a primeira injeção. Perguntei se daquele dia em diante continuariam as aplicações e me informaram, então, que não era preciso. Bastava eu ficar

comer diariamente e atingir a 40 graus, chamei o dr. Tolentino e pedi uma providencia. Foi quando me aplicaram a primeira injeção. Perguntei se daquele dia em diante continuariam as aplicações e me informaram, então, que não era preciso. Bastava eu ficar

comer diariamente e atingir a 40 graus, chamei o dr. Tolentino e pedi uma providencia. Foi quando me aplicaram a primeira injeção. Perguntei se daquele dia em diante continuariam as aplicações e me informaram, então, que não era preciso. Bastava eu ficar

comer diariamente e atingir a 40 graus, chamei o dr. Tolentino e pedi uma providencia. Foi quando me aplicaram a primeira injeção. Perguntei se daquele dia em diante continuariam as aplicações e me informaram, então, que não era preciso. Bastava eu ficar

comer diariamente e atingir a 40 graus, chamei o dr. Tolentino e pedi uma providencia. Foi quando me aplicaram a primeira injeção. Perguntei se daquele dia em diante continuariam

As 22 Horas (Hora do Rio), o Início do Prélio Brasil x Peru

O "SCRATCH" QUE ATUARÁ CONTRA OS INCAS

HOJE, EM SANTIAGO:

BRASIL x PERU



BALTAZAR, novamente no comando do ataque nacional, repetirá hoje suas façanhas da partida contra o México?

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA.

IMPRENSA POPULAR

RIO, QUINTA-FEIRA, 10 DE ABRIL DE 1952 — N. 1026

EM ABRIL DE 1949:

BRASIL 7 x PERU 1

Anna peléja accidentada, os brasileiros, há três anos passados, sobrepujaram os seus adversários de hoje, tacitamente desconhecidos os «players» que formarão esta noite os peruanos. Dos scratchmen apenas Ely atou contra os incas, um 49 — Ademir, Bigode, Maneca, Bauer, Santos e Osvaldo na cerca, em São Januário.



Destes craques, que enfrentaram os peruanos, em 49, apenas Ely se encontra em Santiago.

Passamos a transcrever o comentário que fizemos, em nossa edição de 25 de abril de 1949, a respeito do prélio do domingo anterior, entre as seleções do Brasil e do Peru, em disputa do Torneio Sul Americano:

Diante da goleada iminente, os peruanos tratam de reagir. Por vezes ameaçam. Eles jogando bem, sem chance no entanto, já que o placar de três a zero lhes é sumamente injusto. E vem mais um tanto do Brasil. Falta em Otávio na altura da intermitência, otimamente cobrada por Jair. Um petardo do meia braileiro. Quatro zero. Nada mais pode aspirar o Peru. Os únicos estão encravados. Mr. Barrick não toma providências e só que surge o incidente mais sério da partida. Numa disputa de bola, Zizinho e Calderon trocaram pontapés e socos, vários jogadores entraram briga e o jogo é paralisado. Alainho e Calderon são expulsos pelo árbitro, a pausa é de 15 minutos.

VOLTA ADÃOZINHO



ADÃOZINHO, depois de ter o seu passe colocado à venda pelo Flamengo, em vista de suas atuações decepcionantes, vem de ser novamente reintegrado ao plantel rubro-negro, graças a uma decisão de Flávio Costa que resolveu lhe conceder nova oportunidade, considerando que o jogador ostenta, no momento, um bom estado técnico-físico. Vejamos se desta vez, o antigo cíduo.

NERVOSOS

Angústia, desânimo, distúrbios sonânicos no banheiro e no vestiário, agoramento, falta de memória, sentimentos de inferioridade, insegerâncias, ideias de tracasso, etc.

TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTURBIOS NEUROTICOS

DR. J. GRABOIS

6 Society for the Psychological Study of Social Issues
— Visitando-as de 8 a 12 e 16 a 19 horas —

RUA ALVARO ALMEIDA, 21 — 15° andar — TELEFONE 55-1000

CONTRA O «CORAZON» DOS PERUANOS, O «PEITO» DOS BRASILEIROS — FAVORITOS AINDA OS NACIONAIS — NÃO HAVERÁ VIOLENCIAS, PROMETEM OS INCAS — O QUADRO PROVAVEL DO BRASIL — ESCALADA A EQUIPE PERUANA — HUAPACA FALA SOBRE A CONTENDA DESTA NOITE —

SANTIAGO, 9 (Correspondência Especial). — Cerca-se de grande expectativa o prélio da noite de amanhã, no Estádio Nacional do Chile, quando a equipe brasileira terá pela frente a valorosa representação do Peru.

Mais uma vez os nossos patrícios são apontados como os favoritos desse encontro internacional, mercê de sua maior classe. Temem os chilenos, contudo, que o brilho do prélio seja empurrado pela costumeira violência dos peruanos, os quais já provaram casos sérios, por ocasião de seus prélios anteriores.

A delegação brasileira, no entanto, a fim de prevenir-se contra os excessos dos incas já entrou em domínio com os dirigentes da embaixada pa-

A EQUIPE DO BRASIL

O conjunto representativo da C. B. D. para a partida de amanhã, ainda não está definitivamente escalado, o que só acontecerá amanhã, à tarde, após a revisão médica a ser procedida por Paes Barreto, Julinho e Arati, entre gues dos cuidados médicos, serão examinados horas antes do jogo. E caso apresentem condições satisfatórias, Zézé Moreira não terá dúvida em lançá-los. A presença de Bauer também está garantida. Assim, o conjunto, no tocante à defesa, pelo menos deverá formar com a mesma constituição do cotejo de estreia. Na linha as possibilidades de alteração são maiores. Isto porque as possibilidades de recuperação de Julinho são bem mais remotas que as de Arati.

O CONJUNTO PERUANO

O conjunto peruano para a noite de amanhã já foi escalado. O treinador Huapaca responsável pelo preparo físico e técnico da representação incó teve oportunidade de referir-se ao bom estado físico de seus atletas. E enquanto nos apresentava um por um dos seus pupilos, nos deu as suas impressões acerca da partida de amanhã, eludindo, inclusive a propalada violência com que atuam. Huapaca descorrou dos que assim pen-

sam. Jogamos apenas com sangue, com «corazon». E se prova disso daremos amanhã, quando o prélio contra os brasileiros. Verão os nossos adversários que jogamos com técnica, sem recorrer à violência.

Huapaca garantiu que os seus pupilos farão boa figura contra os brasileiros. Estão preparados para isto.

Outro que confia num bom rendimento dos peruanos é o centro-avante Valeriano Lopez, o líder dos artilheiros. O craque incó nos garantiu que fará boa figura, esperando vencer a metade de Castilho, arqueiro do clube, onde milita o seu amigo Villobos. Valeriano Lopez reafirmou as palavras de Huapaca. Não haverá violências, pelo menos de parte dos peruanos. Quem ganhar e ficariam bastante tristes, caso o conseguisse num prélio, onde impõe-se a violência.

Voltando a falar, Huapaca adiantou que o quadro para amanhã, será o seguinte:

Omenio, Bruchi e Delgado; Goyanche, Lavalle e Heredia; Torres, Barbabillo, Valeriano Lopez, Tito Drago e Morales.

BIDU que teve boa atuação no encontro com a seleção mexicana, firmou-se na posição. Ocupará hoje seu posto no ataque brasileiro na batalha com os peruanos.

EM BOA FORMA A SELEÇÃO BRASILEIRA

Não há por que temer a violência dos peruanos — Prometem os incas jogo de bola e não tourada — o sis tema de iluminação preocupando o técnico Zézé — Será mesmo dia do encontro com o Uruguai — Baltazar também se be fazer tentos com os pés

SANTIAGO, 9 (Correspondência Especial) — Cerca-se de grande expectativa o prélio da noite de amanhã, no Estádio Nacional, quando a equipe brasileira terá pela frente a valiosa representação do Peru.

Mais uma vez os brasileiros são apontados como os favoritos desse encontro internacional, mercê de sua maior classe, os quais já prometeram um transcurso normal para a peleja, de vez que os seus craques seriam especialmente recomendados para tal.

Tudo indica que será dia de encontro ferido no Chile, no dia de encontro Brasil x Uruguai. Considera-se mesmo a convocação do Congresso Nacional para deliberar a respeito.

«TAMBEIM TENHO IDEIA»

Baltazar tem sido alvo de legítimas referências em parte de toda a imprensa chilena, sua fama como cabeceador cresceu, transformando-se em espetáculo para as outras seleções. Há mesmo uma preocupação no sentido de neutralizar a cabeça de Baltazar. Este não se perturba e diz que também tendo pés há de empurrar a bola para as redes adversárias.

PREOCUPA A ILUMINAÇÃO

Esteve o técnico Zézé Moreira em visita ao Estádio Nacional de Santiago, onde teve oportunidade de examinar o sistema de iluminação e o gramado.

MOVIMENTO AMADORISTA

BOLA AO CESTO

Quatro clubes cariocas estarão presentes aos tradicionais «Jogos Abertos de Campeonato». São eles: Botafogo, Fluminense, Grêmio e Clube Municipal. O certame cestístico deverá ter início na próxima segunda-feira.

Realmente, os brasileiros têm seus problemas que somente serão desfeitos, momentos antes do inicio do embate.

A representação incóica tem quatro contundidos, — Avilés, Calderon, Alvarado e Valeriano Lopez — mas entra em campo com a seguinte constituição:

ORMENO — BRUCH e DELGADO — GOYANCHE, LAVALLE e HEREDIA — TORRES, BARBAILLO, VALERIANO LOPEZ, DRAGO e MORNAN.

Enquanto isso os brasileiros têm o seu jogador Julinho fortemente contundido, motivo porque Friaça está de sobreaviso. Também há possibilidades de Arati vir a ser substituído por Santos da Portuguesa.

Assim o «scratch» da CBD é:

CASTILHO — SANTOS e PINHEIRO — ARATI (SANTOS, BRADAOZINHO e BAUER) — JULINHO, (FRIAÇA), DIDI, BALTAZAR, ADEMIR e RODRIGUES.

QUAL A RAINHA DA IMPRENSA POPULAR?

Voto em Nome do votante

Do Clube de Ajuda do Nome do votante

Nome do votante